

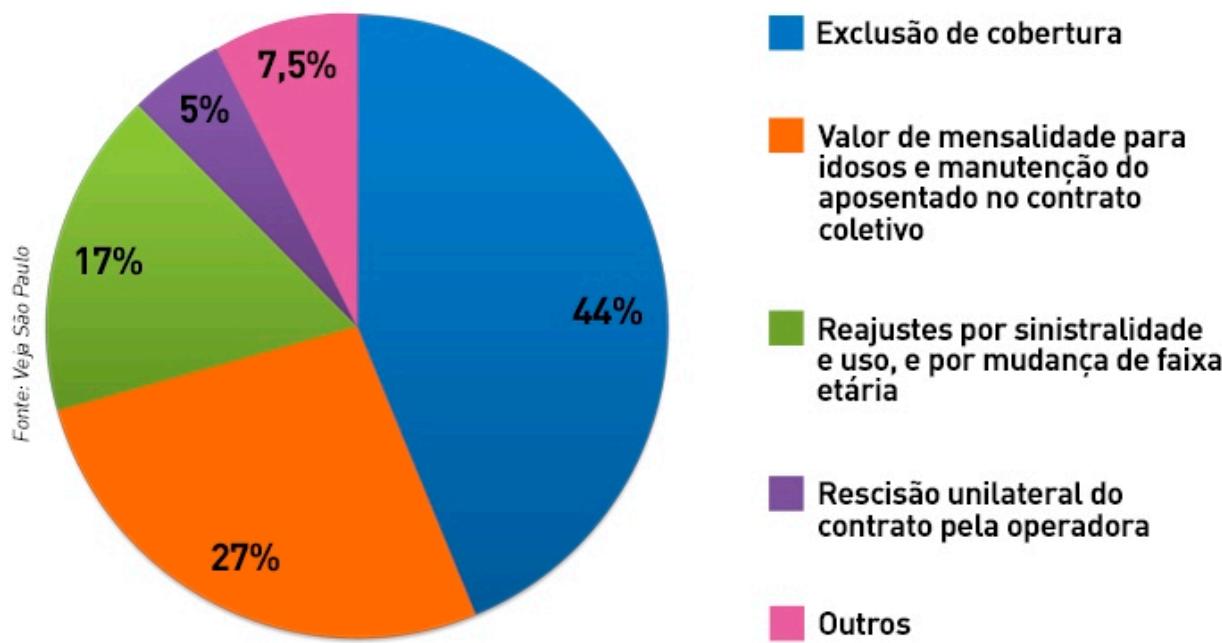
A exclusão de cobertura lidera processos contra planos de saúde, aponta matéria publicada na Veja São Paulo, na última terça-feira (15/8)

Segundo a reportagem, dados do Observatório da Judicialização da Saúde Suplementar, do Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP), mostram que o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJSP) julgou um total de 17.114 ações contra planos de saúde entre janeiro e julho de 2017. Esse número é o maior já registrado desde 2011 (período rastreado pelo Observatório).

As principais justificativas apontadas pelo levantamento estão a qualidade mais baixa dos planos de saúde, o aumento de práticas abusivas por parte dos planos, a falta de fiscalização da Agência Nacional de Saúde Suplementar, além de destacar que o maior problema dos planos sempre foi com relação à sua cobertura.

A pesquisa tem como fonte principal o portal e-SAJ (Sistema de Automação da Justiça) do TJ-SP, que permite consultas sobre a tramitação de processos. Foram acessadas informações tanto das decisões proferidas em 1^a instância (Consulta de Julgados de 1º Grau) quanto em 2^a instância (Consulta de Jurisprudência).

Baseado em 4 mil registros colhidos na capital paulista entre 2013 e 2014, o relatório aponta os principais motivos que têm levado os usuários aos tribunais:



Confira a reportagem completa [aqui](#).

Planos de Baixa Cobertura

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) é a favor da regulamentação do setor de saúde suplementar para garantir à população uma cobertura de acordo com a Lei 9.656/98, que estabeleceu o cumprimento de um rol mínimo de procedimentos para a comercialização de planos de saúde.

Em abril deste ano, o Conselho lançou o Manifesto Contra os Planos de Saúde de Baixa Cobertura. A proposta do Ministério da Saúde pretende ressuscitar os modelos de planos sem cobertura mínima obrigatória, deixando o paciente vulnerável e em risco, além de inviabilizar tratamentos médicos.

Conheça e assine o Manifesto aqui: <http://www.cremesp.org.br/planosdesaude/>

Fonte: Cremesp, em 16.08.2017.